



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Coinfecção Aids/tuberculose No Ambulatório De Infectologia Pediátrica

Autores: ANA MARIA SALLES DE OLIVEIRA FAÉ (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); MARISA ALOE C. DE CASTRO E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); JOSÉ GILBERTO SÁ (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); PATRICIA DE ALMEIDA TORRE (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); PRISCILA MAZUCANTI ROSSI (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: A tuberculose ainda é um grande problema de saúde pública e vem preocupando autoridades da área de saúde. Embora a taxa de incidência venha diminuindo, a mortalidade ainda é muito alta, principalmente nos casos de coinfecção com a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS). Esta associação representa um novo desafio em escala mundial. Objetivo- Conhecer a taxa de coinfecção AIDS/TUBERCULOSE nos pacientes em acompanhamento no ambulatório de Infectologia Pediátrica do Hospital. Conhecer também o perfil da vacinação com a BCG destes pacientes, história epidemiológica e tempo decorrido entre o diagnóstico de AIDS e tuberculose. Metodologia- Pesquisa em prontuário médico e/ou entrevista dos 143 pacientes atualmente em acompanhamento clínico no ambulatório de Infectologia Pediátrica. Resultados- Após análise, 18% dos pacientes apresentaram em algum momento de seu acompanhamento, coinfecção AIDS/TUBERCULOSE. Destes, 100% receberam vacinação com a BCG. Quanto à história epidemiológica: 19,2% tinham história epidemiológica positiva; 42,3% relatavam não terem tido contato com pessoas com tuberculose, e 38,5% dos pacientes não souberam informar se tiveram ou não contato prévio com tuberculose. No grupo daqueles que informaram contato prévio, 80% relatou que o contato foi intra- domiciliar. Em relação ao tempo decorrido entre o diagnóstico de AIDS e tuberculose, em 73% o tempo foi menor que 1 ano e em 27% foi maior que 1 ano, após o diagnóstico de AIDS. Conclusão- Os dados demonstram que nesta amostra, a coinfecção AIDS/TUBERCULOSE também foi alta, apesar da vacinação com a BCG ao nascimento. A maioria não apresenta história epidemiológica positiva para tuberculose. Assim como no âmbito nacional, nesta população a coinfecção AIDS/TUBERCULOSE ainda é um grande problema de saúde pública.